

Afif já elabora plano de ajuste econômico

152

Foto Inácio Teixeira

AMÉRICO ANTUNES

MONTES CLAROS (MG) — Confiante em sua chance de vencer a disputa pela Presidência, o candidato do Partido Liberal, Guilherme Afif Domingos, já começa a alinhar o programa de ajuste econômico de seu Governo. Além do corte de subsídios, eliminação de Ministérios e estatais, Afif pretende distribuir os sacrifícios provocados por essa política econômica, convocando os empresários para um "pacto de não demissão" e compensando os trabalhadores que ganham até três salários-mínimos com uma cesta básica de alimentos e remédios, já que prevê aumentos reais de salários apenas após 18 meses deste período de ajuste econômico, combate à inflação e estabilização da moeda.

Impedido pela legislação atual, Afif não irá promover demissão do funcionalismo federal em função do fechamento de Ministérios e órgãos que possam ser considerados desnecessários por um futuro Governo do PL. Garantiu, no entanto, que não serão feitas novas admissões e que as vagas de funcionários que se aposentem — 65 mil por ano não serão preenchidas. Paralelamente, ele pretende favorecer a reciclagem do funcionalismo, ao mesmo tempo que, com a retomada do desenvolvimento econômico, facilitar a transferência dos servidores para a iniciativa privada.

Mas é no plano da distribuição dos recursos do FGTS e do imposto gerado pelos jogos de azar que está uma das maiores novidades do programa econômico do PL. Nos dois casos, Afif pretende municipalizar a distribuição destes recursos, proporcionalmente à arrecadação em cada cidade. Com isso, ele entende que poderá financiar um ambicioso programa de construção de casas populares e, paralelamente, a ampliação das redes de saneamento e de rodovias no interior.



Afif prevê que em seu Governo só haverá aumento real de salário após 18 meses